

PARECER HOMOLOGADO

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 12/4/2016, Seção 1, Pág. 10.
Portaria nº 209, publicada no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 26.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADA: Pires & Cia Ltda.-EPP		UF: AP
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade de Tecnologia do Amapá, com sede no município de Macapá, no estado do Amapá		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 20074904		
PARECER CNE/CES Nº: 269/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/7/2015

I – RELATÓRIO

O pedido de recredenciamento da Faculdade de Tecnologia do Amapá foi protocolado sob o número e-MEC 20074904.

A Faculdade de Tecnologia do Amapá (código 3977) é mantida por Pires & Cia Ltda. - EPP (código 2505), pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 05.255.345/0001-00, com sede e foro na cidade de Macapá/AP, e foi credenciada pela Portaria MEC nº 1.956, publicada no DOU de 4/8/2004. A IES está situada à rua Pedro Siqueira, nº 333, Jardim Marco Zero, Macapá/AP.

A seguir transcrevo a manifestação da SERES, com base nos relatórios de avaliação contidos nos autos:

[...]

RECRENCIAMENTO - PARECER FINAL

1. DADOS GERAIS DO PROCESSO

Ato: RECRENCIAMENTO

Processo: 20074904

Mantenedora

Código: 2505

Razão Social: PIRES & CIA LTDA - EPP

CNPJ: 05.255.345/0001-00

Certidões:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aplicacoes/ATSPPO/Certidao/CNDConjuntaSegVia/NICertidaoSegVia.asp?Tipo=1>

-Certidão conjunta positiva com efeitos de negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união, com validade até 09 de dezembro de 2014;

<http://www010.dataprev.gov.br/cws/contexto/cnd/cnd.html>

-Certidão positiva com efeitos de negativa de débitos relativos às contribuições previdenciárias e às de terceiros, com validade até 09 de dezembro de 2014.

<http://www.tst.jus.br/certidao>

- Certidão Negativa Débitos Trabalhistas, com validade até 24 de janeiro de

2015.

Não há registro de outras mantidas desta mantenedora.

Mantida

Nome: FACULDADE DE TECNOLOGIA DO AMAPÁ

Código: 3977

Endereço da sede: Rua Pedro Siqueira, 333, Jardim Marco Zero, Macapá – AP.

IGC Faixa: 2 (2012)

Conceito Institucional: 4 (2013)

Ato de Credenciamento: Portaria MEC nº 1.956, publicada no DOU de 04/08/2004.

2. HISTÓRICO

Em atendimento à legislação aplicável, foi protocolado no Sistema e-MEC o Processo nº 20074904, cuja finalidade é a obtenção do recredenciamento da Faculdade de Tecnologia do Amapá, mantida pela PIRES & CIA LTDA - EPP.

Conforme o cadastro do sistema e-MEC, a IES oferta o curso relacionado na Tabela 1.

Tabela 1. Cursos da IES no Cadastro do e-MEC (29/07/2014)

Código	Curso	Ato autorizativo	CPC	CC
108096	Construção de Edifícios (tecnológico)	Reconhecimento de Curso – Portaria DIREG/MEC 317, DOU de 31/12/2012.	-	3
108104	Radiologia (tecnológico)	Reconhecimento de Curso – Portaria DIREG/MEC 316, DOU de 31/12/2012.	2	4
73622	Redes de Computadores (tecnológico)	Renovação de Reconhecimento – Portaria SETEC/MEC 221, DOU de 03/03/2011.	SC	3
73306	Sistemas para Internet (tecnológico)	Reconhecimento de Curso– Portaria SETEC/MEC 99, DOU de 27/03/2008.	-	5

Tramitam no sistema e-MEC os seguintes processos de renovação dos atos autorizativos dos cursos da IES

Protocolo	Ato	Curso
201301560	Renovação de Reconhecimento de Curso	Redes de Computadores

O Processo de recredenciamento da IES foi submetido às análises técnicas dos documentos apresentados: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Regimento, documentos fiscais, parafiscais, contábeis e ato constitutivo da mantenedora, e concluiu-se pelo atendimento parcialmente satisfatório das exigências de instrução processual estabelecidas para a fase de análise documental pelo Decreto nº 5.773/2006, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 6.303/2007, e a Portaria Normativa MEC nº 40/2007.

Em atendimento ao disposto no § 2º do art. 17 do Decreto nº 5.773/2006, o processo de recredenciamento em tela foi encaminhado ao INEP para a avaliação in loco, que ocorreu no período de 21 a 25/03/2010. Seu resultado foi registrado no Relatório nº 61853.

Tal relatório atribuiu Conceito Institucional 2, apresentando conceitos insatisfatórios nas dimensões:

- 1. A Missão e Plano de desenvolvimento Institucional;*
- 2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;*
- 4. A comunicação com a sociedade;*
- 5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.*
- 6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;*
- 7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;*
- 8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;*
- 10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.*

Com relação aos Requisitos legais, a comissão de avaliação in loco verificou que a instituição não atendia aos itens: 11.1. Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004), 11.2. Titulação do Corpo Docente – Faculdades: no mínimo formação em pós-graduação lato sensu para todos os docentes, 11.4. Plano de Cargo e Carreira - O Plano de Cargo de Carreira deve estar registrado e homologado por órgão competente do Ministério de Trabalho e Emprego e 11.5. Forma Legal de Contratação de Professores - As contratações dos professores devem ser mediante vínculo empregatício. (CLT, arts. 2º e 3º).

Após análise dos elementos de instrução do Processo, especialmente do Relatório de Avaliação nº 61853, a Secretaria concluiu que a Instituição apresentava deficiências que necessitavam ser sanadas, tendo em vista o adequado atendimento à comunidade acadêmica.

Dessa forma, considerando o disposto no artigo 60 do Decreto nº 5.773/2006, decidiu-se pela celebração de Protocolo de Compromisso com a Faculdade de Tecnologia do Amapá.

Superadas as fases de Proposta de Protocolo de Compromisso e de Termo de Cumprimento de Protocolo de Compromisso, o Processo foi enviado ao INEP para reavaliação, o que ocorreu no período de 02 a 06/04/2013, e resultou no Relatório nº 97144, tendo apresentado o seguinte quadro de conceitos:

Dimensão	Conceito
<i>1. Missão e Plano de desenvolvimento Institucional.</i>	<i>4</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da</i>	<i>4</i>

<i>produção artística e do patrimônio cultural.</i>	
<i>4. A comunicação com a sociedade.</i>	3
<i>5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.</i>	4
<i>6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.</i>	4
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	4
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</i>	4
<i>9. Políticas de atendimento aos discentes.</i>	4
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	3
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

A seguir são transcritas as sínteses elaboradas pela Comissão de Avaliação para corroborar a atribuição dos conceitos.

Dimensão 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

A Faculdade de Tecnologia do Amapá apresenta como missão “o oferecimento de ensino de qualidade, objetivando formar profissionais de competência, éticos e conscientes do seu compromisso para com o desenvolvimento da Região Amazônica”, tendo como visão a “consolidação como instituição de ensino superior de excelência no cenário mercadológico no Estado do Amapá”. Apresentou no e-MEC o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referente ao período 2012-2016. Inicialmente um PDI associado ao período 2010-2014 foi elaborado, encaminhado ao MEC, e substituído face ao Protocolo de Compromisso apresentado à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior do Ministério da Educação, em razão da atribuição de Conceito Institucional Insuficiente (CI < 3) que recebeu no Processo de Recredenciamento - Processo e-MEC nº 20074904. No novo PDI, associado ao período 2012-2016, estão englobadas as ações a serem executadas com vistas à melhoria das condições de oferta de educação superior, bem como sanear deficiências constatadas durante a avaliação associada aquele processo, e começaram a ser implementadas em 2012. Com relação à autoavaliação, a atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem desenvolvendo o seu trabalho desde 2010, tem três autoavaliações já realizadas e consignadas em relatórios (2010, 2011 e 2012), sendo que os processos da autoavaliação demonstram satisfatória articulação com o PDI e hoje, segundo manifestação de docentes e discentes nas reuniões efetuadas pela comissão, está tornando uma cultura dentro da comunidade, que começa a considerar a avaliação como instrumento real de desenvolvimento da Instituição e um meio eficaz de apontamento de problemas e acertos das atividades acadêmicas e administrativas. As ações voltadas à avaliação são realizadas semestralmente sobre as atividades do corpo docente, e sobre outros segmentos, anualmente. Os resultados da autoavaliação são utilizados na gestão e nas ações pedagógicas. Pode ser observado o interesse, demonstrado nas reuniões com os dirigentes, na ampliação das ações para atingir as metas estabelecidas no atual PDI. As propostas constantes no PDI 2012-2016 tem sido implementadas além das preconizadas inicialmente. Os procedimentos realizados mostram o atendimento da Ação 06 indicada no Protocolo de Compromisso da IES.

Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais

Foram constatadas que as políticas de ensino, pesquisa e extensão desenvolvem-se em conformidade com o PDI. A Faculdade de Tecnologia do Amapá – META prima por um ensino focado na qualidade, buscando que o aluno: (a) tenha visão global; (b) saiba agir localmente; e (c) tenha compromisso com a ética. Segundo consta na documentação, com o objetivo de atender as metas propostas, a IES unificou as atividades de pesquisa e extensão através da criação do Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – NUPE, em funcionamento a partir de janeiro de 2012, voltado para atender a demanda de egressos da IES e a comunidade externa. A IES oferece os cursos de tecnólogos de Sistemas para Internet, de Redes de Computadores, de Construção de Edifícios, de Radiologia, todos eles com os respectivos Projetos Pedagógicos de Cursos devidamente sistematizados. O curso de Tecnologia em Radiologia, pelas características próprias, é o único com regimento de estágio. O processo seletivo para o ingresso nos cursos ocorre de modo quase contínuo, com provas agendadas pela IES ou pelos candidatos. A matriz curricular segue as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos. Não se aplica o indicador 2.3. Existem diretrizes e ações adequadamente implantadas para os cursos de pós-graduação Lato Sensu presencial. A IES oferta cursos de Pós-Graduação em nível Lato Sensu desde 2004, em diversas áreas, segundo constam na documentação apresentada. Ofertam cursos de Especialização em áreas diferentes as de seus cursos de graduação (Educação Matemática, Direito Penal e Processual Penal, Gestão estratégica empresarial, Gestão e Coordenação Educacional) Segundo conversa com representantes da IES estão previstos outros cursos de especialização não previstos no PDI. Não se aplica o indicador 2.5. No PDI da IES estão previstas a realização de pesquisas e de iniciação científica, a IES instituiu e mantém reuniões sistemáticas com o Núcleo de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – NUPE. No entanto, na visita in loco não foram constatadas ações de pesquisas nem a existência de bolsistas de iniciação científica. As políticas institucionais de extensão estão voltadas para a comunidade interna e externa desenvolvidas por meio de ações executadas no âmbito dos cursos oferecidos pela IES. O que se pode concluir com a visita in loco é que a interação com a comunidade está bem desenvolvida. Existem projetos já finalizados e outros em andamento a respeito da responsabilidade social em parceria com a comunidade. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 07 a 16 indicadas no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro similar ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio

Foram constatadas que as ações de responsabilidade social da IES estão em concordância com as políticas constantes no PDI. Com relação a essas ações, na IES já está em desenvolvimento os seguintes projetos que mostram a efetivação das ações de inclusão social, a defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística: 1) Workshop de Construção; 2) O Projeto de Inclusão digital; 3) Autocad;

4) Jornada Acadêmica de Radiologia; 5) Prevenção do Câncer de Mama; 6) Aula Magna; 7) Workshop de Informática; 8) Cidadão Mirim; 9) Café com Ideias; 10) Projetos de Responsabilidade Social; 11) Projeto Repensar; 12) Criança Feliz; 13) Projeto de cidadania da meta - PROCIDADAM; 14) Programa de Inclusão Digital; 15) Esporte e Cidadania; 16) Projeto EXPOTEC – Exposição de Tecnologia; 17) Projeto Oficina Tecnológica; 18) Projeto Repensa; 19) Semana da Metamorfose; 20) Projeto PROJETE – Projetando Tecnologia; 21) Projeto Criança Feliz. Nestes projetos tem participação, os gestores, professores e alunos, de acordo com a especificidade profissional de cada área do conhecimento, ou quando necessário há interação e participação da comunidade Institucional. Para atender a comunidade interna e externa, os canais de comunicação e sistema de informação funcionam de forma adequada através da WEB Institucional, inclusive os alunos podem fazer requerimento on line e também já tem acesso a e-mail da Instituição, à biblioteca para reservas e consulta de obras para fazer trabalhos e outras atividades acadêmicas, assim como também podem consultar e se comunicar com a Ouvidoria Institucional. Ainda assim, a WEB está sendo um meio de comunicação e fornece conhecimentos diversos para a comunidade e tem amplo impacto junto aos discentes. Os resultados verificados por esta comissão mostram que a IES atinge um resultado significativo, principalmente no que se refere ao acesso à tecnologia e as relações da IES com os setores da sociedade e a defesa do meio ambiente são satisfatórios. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 17 e 18 indicadas no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

As ações de comunicação praticadas pela IES com a sociedade estão de acordo com o PDI. Os meios de comunicação e sistemas de informação para interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades envolvidas e possibilitam a divulgação das ações realizadas. A IES tem um site que atua como canal para divulgação das atividades institucionais, informações da Instituição e meio de comunicação entre alunos e professores. Com relação ao resultado das avaliações, a Instituição disponibiliza as notas aos alunos via endereço eletrônico pessoal, ao final do semestre para graduação e ao término de cada módulo para os profissionais dos cursos lato sensu. A Ouvidoria está implantada e funcionando. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 19 a 22 indicadas no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

Foram constatados os seguintes aspectos: O Plano de Carreira Docente evidenciou que as políticas de pessoal estão coerentes com os padrões além do mínimo de qualidade propostos para a dimensão no PDI da IES. No Diário Oficial da União de 12 de abril de 2010 seção 1 página 72 encontra-se publicado a homologação do Plano de Carreira Docente da Pires e Cia. Ltda Mantenedora desta IES (Processo Nº 46203000655/2010-82). No mesmo documento homologado como plano de carreira docente encontra-se, na sua sequência, o plano de carreira dos técnico-administrativos. A IES auxilia os docentes na qualificação e titulação em cursos de pós-graduação que oferece, propiciando descontos nas mensalidades dos cursos e redistribuição de carga horária visando favorecer a frequência nos cursos,

sem prejuízo de sua remuneração (horas-aula). Para o pessoal técnico-administrativo o PDI não faz menção ao plano de carreira. Através das reuniões realizadas com professores e servidores, constatou-se que há satisfação do pessoal docente e técnico-administrativo em relação às condições de trabalho. Todavia, os funcionários em reunião com a Comissão de Avaliação informaram que há ações proativas da Direção da IES no que se refere aos salários e outras ações referentes às condições de trabalho. Esta Comissão de Avaliação considera que há coerência das políticas de pessoal com as políticas firmadas nos documentos oficiais. Todos os docentes têm, no mínimo, pós-graduação Lato sensu. Dos 34 docentes da instituição, 18 são especialistas, 14 são mestres e 02 são doutores. Quase todos têm larga experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Alguns professores da instituição mantêm outro emprego, seja ele em outra IES ou no mercado de trabalho. A experiência trazida do mercado de trabalho foi muito elogiada pelos estudantes quando da reunião com os mesmos. O plano de carreira docente encontra-se protocolado na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Amapá, a Mantenedora oferece uma estrutura de cargos e remuneração. Os salários e/ou valor hora/aula são diferenciados para especialistas, mestres e doutores e em função de seu desempenho e tempo de serviço. A formação continuada dos docentes está presente na IES, pois há o entendimento de que a docência deve ser um exercício permanente de aprendizagem. As ações de capacitação docente investem na (a) formação pedagógica; (b) capacitação metodológico científica; (c) capacitação teórica; e (d) na articulação entre docentes. O corpo técnico administrativo tem recebido atenção da Direção da IES no que se refere às políticas e ações de qualificação e capacitação, pois, mesmo antes da implantação do Plano de Carreira, há ações que já configuram um a política de valorização do corpo técnico administrativo. Este corpo possui qualificação profissional adequada para o desempenho das respectivas funções. O perfil (formação e experiência) e as políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão parcial (em alguns casos) a totalmente (em outros casos) adequados às políticas constantes dos documentos oficiais da IES. Não se aplicam os indicadores 5.5 e 5.6. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 23 a 44 indicadas no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

A IES tem como Mantenedora a empresa PIRES & Cia Ltda, CNPJ no 05.255.345/0001-00, e desenvolve suas ações acadêmicas e administrativas baseadas no Contrato Social da Mantenedora, no Regimento Geral da Instituição e no seu PDI, independente de recursos oriundos da Mantenedora posto que os últimos anos tem mostrado superávit financeiros na receitas recebidas em relação as despesas. O funcionamento e a representatividade nos colegiados estão coerentes com o PDI. Constatou-se que a gestão institucional da IES está sendo desenvolvida com base em princípios de qualidade e eficiência, ou seja, "Promoção de ensino de qualidade através da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional". Os objetivos e as ações que levam às finalidades pretendidas são desenvolvidos com os fundamentos que regem a educação superior, segundo resoluções elaboradas pela IES com o aval da Mantenedora, em especial quando os

assuntos envolvidos implicam na utilização de recursos financeiros. Quanto ao funcionamento e à representatividade dos Conselhos Superiores da IES, verifica-se que cumprem os dispositivos regimentais. Para a gestão da IES, estão constituídos os órgãos normativos, deliberativos, executivos e suplementares, conforme seu Regimento Geral. Os órgãos normativos e deliberativos são: 1) Conselho Superior de Administração – COSUPA, órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa, formado pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo-Financeiro e Representante da Mantenedora; 2) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão de natureza normativa, consultiva e deliberativa, destinado a orientar, coordenar e supervisionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES e está constituído pelo: Diretor Geral, Diretor Acadêmico, Diretor Administrativo-Financeiro, Coordenadores de Cursos de Graduação, Coordenador de Curso de Pós-Graduação, Coordenador de Extensão e Responsabilidade Social, Representante do Corpo Docente, Representante do Corpo Técnico-Administrativo, Representante Discente, Representante da Mantenedora e Representante da Comunidade. Com relação ao funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores da META, todos cumprem os dispositivos regimentais. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) está constituído conforme a Resolução no 1 do CONAES/2010 e Parecer no 420/10. Os procedimentos realizados mostram o atendimento da Ação 45 indicada no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Foi constatada que existe a infra-estrutura física na IES relacionada ao desenvolvimento das atividades de natureza didática, a biblioteca, os recursos de informação e de comunicação apresentam coerência com o estabelecido em documentos oficiais. Todas as atividades da IES são desenvolvidas em edificação única, própria, localizada no endereço considerado na contextualização. A edificação apresenta 19 (dezenove) salas destinadas a atividades de natureza didática, padronizadas, climatizadas dotadas de recursos audiovisuais. Foram constatadas salas destinadas à oferta de atividades de natureza práticas, associadas aos laboratórios: de Infraestrutura de Redes com 20 terminais de computadores e bancadas de montagens para aulas práticas a grupos de 10 alunos; de Desenvolvimento de Sistemas para Internet com 23 terminais; de Arquitetura de Computadores e Informática com 23 terminais, atendendo os 04 cursos ofertados; de Anatomia; de Processamento e Análise de Imagem, com 11 (onze) negatoscópios e câmara escura; de Dosimetria e Radioproteção; de Semiotécnica e Suporte Básico à Vida; de Instalações Hidrosanitárias e Elétricas; de Construções e de Materiais, e a Sala de Desenho e Projeto Estrutural, com 22 pranchas dotadas de régua paralelas. Estão perfeitamente definidos os espaços físicos destinados aos diversos setores da administração da IES e para para os professores. Foram constatadas as salas de apoio às atividades administrativas/docentes: de Tecnologia de Informação; do Servidor de Internet; da Direção Acadêmica; de Serviços de Reprografia; de Professores; do Núcleo de Pós Graduação e Extensão - NUPE; do Serviço de Apoio ao Aluno e ao Docente, que propicia o apoio psicopedagógico exercido por um profissional com Mestrado; dos Coordenadores de Cursos de Graduação; de Registro Acadêmico; da Gerência Administrativa e Financeira; de Cobrança Administrativa e da Secretaria Acadêmica. A Ouvidoria é realizada através de internet ou na sala onde funciona o NUPE. Não há auditório, nem cantina no interior da edificação. Existem

instalações sanitárias, rampas e elevador para atendimento dos portadores de necessidades especiais. A Biblioteca apresenta seu regulamento próprio, possui políticas de manutenção e atualização do acervo, atendendo às diretrizes estabelecidas quanto ao quantitativo de exemplares, amplo espaço de estudos, inclusive com gabinete de estudos individualizado e pessoal técnico-administrativo qualificado. Atende aos quatro cursos, oferecendo um total de 588 títulos de livros, com 3499 exemplares, 37 títulos de periódicos e 605 exemplares. São disponibilizadas bibliotecas como: CIELO, BIREME e CAPES, e o link periódicos eletrônicos com 77 revistas disponíveis para acesso 'on line'. Informatizada, possibilita a consulta ao seu acervo e controle de empréstimos de exemplares utilizando o sistema de gestão da IES. A infraestrutura da biblioteca apresenta 07 mesas, cada uma com 04 cadeiras, 03 salas de estudos individuais, 04 computadores e sala de estudo em grupo. Não se aplica o indicador 7.5. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 46 e 47 indicadas no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Foi constatado que os processos avaliativos, desde seu planejamento até a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional estão coerentes com as exigências legais e estão de acordo com o que está descrito no PDI. Os resultados demonstram que a autoavaliação é eficiente, e apresenta as qualidades e as deficiências da IES. A autoavaliação contempla os três segmentos que compõem a IES, corpos docente, discente e técnico administrativo. A atual Comissão Própria de Avaliação – CPA está implantada desde 2010, com a atual gestão atuando desde 2011, segundo Portaria no. 020 da IES, de 02 de agosto do mesmo ano, e funciona realizando anualmente a avaliação interna e produzindo os relatórios técnicos. A CPA é composta de sete membros, um Presidente, dois professores, um funcionário técnico-administrativo, dois representante do corpo discente e um representante da comunidade externa. Apesar da previsão no relatório de auto-avaliação da IES que um dos princípios do processo permanente de avaliação. Quanto à divulgação dos resultados das avaliações, é encaminhada aos coordenadores de cursos e aos professores que recebem o resultado de sua avaliação. A coordenação recebe os resultados referentes ao seu curso e respectivo corpo docente. A divulgação junto ao corpo técnico administrativo e, principalmente, ao corpo discente é muito vaga. Na reunião com o corpo discente a grande maioria dos alunos disse ter conhecimento do resultado da avaliação, A observação da documentação oficial e a análise das informações obtidas nas reuniões com os corpos docente, discente e técnico administrativo nos permite afirmar que a IES implementa adequadamente as ações acadêmicas e administrativas a partir do resultado dos processos avaliativos. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 48 a 58 indicadas no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Foi constatado que as políticas de atendimento da Instituição constituem-se em ações voltadas para o apoio aos alunos, procurando facilitar o acesso institucional e a permanência como estudante efetivamente matriculado. Estas políticas estão coerentes com as especificações no PDI e nas atividades realizadas entre a comunidade acadêmica. Além dessa atividade, foi observado o desenvolvimento de ações relativas ao acompanhamento dos alunos pelos professores para conversas e

orientações no horário definido. A IES dispõe de uma ação social que atende alunos carentes a desenvolver seus cursos colaborando nas atividades operacionais da Instituição. Existe também o Programa de Bolsas do PROUNI em que a seleção se efetiva de acordo com a legislação em vigor. O ingresso na IES está sendo realizado por Processo Seletivo. A permanência dos alunos se efetiva por meio de ações que colaborem para a realização de suas atividades acadêmicas, apresentando soluções para melhorar o fluxo interno nos diversos setores da Instituição. A IES acompanha a trajetória profissional dos egressos por meio de atividade realizada na Coordenadoria de Educação Continuada, também oferece curso de Pós-Graduação lato sensu para que o profissional dê continuidade a formação profissional e cultural, promove encontro dos egressos como forma de garantir o relacionamento com os membros da IES. Através do acompanhamento dos egressos, também são obtidas informações para contribuir com o Programa de Autoavaliação/CPA-SINAES. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 59 a 64 indicadas no Protocolo de Compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Foram constatados que os planos de investimentos e a programação orçamentária previstas no PDI (Exercício 2012-2016) da IES apresenta coerência quanto à sustentabilidade financeira. Foi verificado que a IES tem boa política de captação de recursos. A IES apresentou os percentuais de suas despesas associadas com a sua sustentabilidade financeira, que são: biblioteca (0,94%), pesquisa e extensão (0,93%), capacitação (0,427%), informática/atualização tecnológica (0,61%), aquisição de materiais para laboratórios (1,51%), investimentos (1,51%), assim com o para as atividades operacionais (pagamento de pessoal docente e administrativo) que consomem 29,5% do sua receita líquida. Um ponto forte da instituição é o investimento em cursos de aperfeiçoamento, capacitação e outros a favor de seus servidores. Também auxilia nas despesas de locomoção a congressos e eventos estudantis, apresentação de trabalhos acadêmicos dos professores, entre outros. As políticas da IES estão direcionadas à aplicação de recursos para o programa de graduação e pós-graduação. Nenhuma consideração foi apresentada com relação a investimentos em pesquisa. A análise da documentação financeira por meio dos relatórios contábeis e dos demonstrativos da capacidade e sustentabilidade financeira (de 2011-2012) indica que existe um a adequação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto. A captação de recursos se dá unicamente por fontes próprias, majoritariamente pela cobrança de mensalidades dos alunos. Parte da receita bruta prevista, em torno de 11%, não se realiza, pois são concedidas bonificações na forma de descontos no valor da mensalidade. A inadimplência está em torno de 4% da receita bruta real, o que é considerada baixa e salutar para a IES. O valor das mensalidades dos cursos varia em função da natureza do curso, sendo em media R\$ 550,00. As políticas direcionadas para aplicação dos recursos da IES estão encaminhadas para o programa de graduação. Existe investimento em espaço físico acentuadamente. Para o referente à extensão e programa de capacitação docente não existe documento ou projeto que justifique o valor declarado no PDI. Os procedimentos realizados mostram o atendimento das ações 65 a 67 indicadas no Protocolo de compromisso da IES. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Requisitos Legais

A Comissão de Avaliação considerou atendidos todos os requisitos legais.

3. CONSIDERAÇÕES DA SERES

A análise do relatório de avaliação in loco revelou que a comissão de especialistas do INEP, tendo realizado seu trabalho voltado para a reavaliação das condições de funcionamento da IES, com o intuito de verificar o cumprimento das metas estabelecidas para a superação das fragilidades que levaram à celebração do Protocolo de Compromisso, registrou melhorias em todas as dimensões avaliadas.

Foi verificado que as propostas constantes no PDI 2012-2016 têm sido implementadas além das preconizadas inicialmente, com os órgãos e os sistemas de administração adequados ao funcionamento dos cursos e da área administrativa. Nesta dimensão, a avaliação dos indicadores configura um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Os resultados verificados pela comissão mostram que a IES atinge um resultado significativo, no que diz respeito a responsabilidade social, principalmente no que se refere ao acesso à tecnologia e as relações da IES com os setores da sociedade e a defesa do meio ambiente são satisfatórios.

As Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão estão sendo desenvolvidas a partir de diretrizes claras, em consonância com PDI e com os respectivos projetos. Tanto a Pesquisa quanto a Extensão estão implantadas, bem registradas e são valorizadas pela IES.

Os meios de comunicação e sistemas de informação para interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades envolvidas e possibilitam a divulgação das ações realizadas.

A IES apresenta política de pessoal condizente com seu PDI, contemplando o aperfeiçoamento e o desenvolvimento profissional de professores e do corpo técnico-administrativo. O plano de carreira docente e de cargos e salários dos técnicos-administrativos foram protocolados no Ministério do Trabalho e Emprego, estando implementados e difundidos entre os profissionais.

Constatou-se que a gestão institucional da IES está sendo desenvolvida com base em princípios de qualidade e eficiência, ou seja, "Promoção de ensino de qualidade através da criação e desenvolvimento de atividades acadêmicas que considerem os conhecimentos, as habilidades e as atitudes essenciais à formação humana e profissional". Os objetivos e as ações que levam às finalidades pretendidas são desenvolvidos com os fundamentos que regem a educação superior, segundo resoluções elaboradas pela IES com o aval da Mantenedora, em especial quando os assuntos envolvidos implicam na utilização de recursos financeiros.

Foi constatada que existe a infra-estrutura física na IES relacionada ao desenvolvimento das atividades de natureza didática, a biblioteca, os recursos de informação e de comunicação apresentam coerência com o estabelecido em documentos oficiais.

Foi constatado que as políticas de atendimento da Instituição constituem-se em ações voltadas para o apoio aos alunos, procurando facilitar o acesso institucional e a permanência como estudante efetivamente matriculado. Estas políticas estão coerentes com as especificações no PDI e nas atividades realizadas entre a comunidade acadêmica.

Foram constatados que os planos de investimentos e a programação orçamentária previstas no PDI (Exercício 2012-2016) da IES apresenta coerência quanto à sustentabilidade financeira. Foi verificado que a IES tem boa política de captação de recursos.

Com relação à autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) vem desenvolvendo o seu trabalho desde 2010, tem três autoavaliações já realizadas e consignadas em relatórios (2010, 2011 e 2012), sendo que os processos da autoavaliação demonstram satisfatória articulação com o PDI, segundo manifestação de docentes e discentes nas reuniões efetuadas pela comissão, está tornando uma cultura dentro da comunidade, que começa a considerar a avaliação como instrumento real de desenvolvimento da Instituição e um meio eficaz de apontamento de problemas e acertos das atividades acadêmicas e administrativas.

Destaque-se que a Faculdade de Tecnologia do Amapá obteve conceitos satisfatórios em todas as dez dimensões avaliadas, sendo que em oito delas registrou o conceito 4, além de cumprir todos os requisitos legais e normativos.

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade de Tecnologia do Amapá, com sede na Rua Pedro Siqueira, 333, Jardim Marco Zero, Município de Macapá, estado do Amapá, mantida pela PIRES & CIA LTDA - EPP, com sede em Macapá, no Estado do Amapá, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Considerações do relator

Considerando que:

- 1) em consulta ao Cadastro e-MEC, em junho de 2015, a Faculdade de Tecnologia do Amapá possui IGC igual a 2 (2013), IGC Contínuo 1.6213 (2013) e CI 4 (2013);
- 2) a IES oferece os cursos de Administração (CC 4), Construção de Edifícios (Enade 1; CC 3); Engenharia da Computação (CC 3); Radiologia (Enade 1; CPC 2; CC 4); Rede de Computadores (Enade 2; CPC SC; CC 3) e Sistemas para Internet (CC 5);
- 3) o processo foi devidamente instruído e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo;

submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade de Tecnologia do Amapá, situada à rua Pedro Siqueira, nº 333, Jardim Marco Zero, município de Macapá, estado do Amapá, mantida por Pires & Cia Ltda. - EPP, com sede no mesmo município e estado, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de julho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do relator.
Sala das Sessões, em 8 de julho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente